



BANCO CENTRAL DO BRASIL

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2014.

Discurso de Abertura do Presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, no XVI Seminário Anual de Metas para a Inflação

Senhoras e senhores

É com satisfação que damos início ao Seminário de Metas para a Inflação do Banco Central do Brasil. Esse é um dos principais eventos do nosso calendário, e tem se firmado como importante fórum de divulgação de estudos, debates e troca de experiências.

Essa edição do Seminário tem um significado especial, pois marca os quinze anos do regime de metas para a inflação no Brasil. São quinze anos de inflação sob controle, graças a um arcabouço de política monetária baseado no compromisso claro e explícito com a estabilidade de preços, e apoiado na transparência, fácil aferição e simplicidade do regime.

Ao mesmo tempo, é um regime que mantém flexibilidade suficiente para ajustar-se aos choques econômicos.

Embora seja simples e de fácil compreensão pelo cidadão, a operacionalização do regime de metas exige constante esforço de aperfeiçoamento e atualização do conhecimento sobre a evolução da economia e dos canais de transmissão da política monetária. E o Seminário de Metas é peça central desse esforço, ao ampliar a rede de intercâmbio entre o Banco Central e a comunidade acadêmica, de organismos multilaterais, do setor público e do setor privado.

Nesse momento, gostaria de agradecer, em nome do Banco Central do Brasil, a todos os expositores e moderadores que aceitaram o convite para participar deste Seminário.

Gostaria também de parabenizar o diretor Carlos Hamilton, o chefe do departamento de pesquisas, Eduardo José Araújo Lima, o secretário executivo, Geraldo Magela, e as respectivas equipes pelo empenho na organização do evento.

Senhoras e senhores

Desde a edição do ano passado desse Seminário, o principal tema nas discussões macroeconômicas no mundo é o processo de normalização das condições monetárias globais e os desafios decorrentes para os bancos centrais de economias avançadas e emergentes.

A propósito, na próxima semana completa um ano que o Banco Central dos Estados Unidos (Federal Reserve Board – FED) emitiu o primeiro sinal de retirada dos estímulos monetários não convencionais, o que ficou conhecido como *tapering*.

Essa sinalização resultou no natural e previsível realinhamento dos preços dos principais ativos financeiros e também em um conseqüente aumento da volatilidade nos mercados globais. Trata-se de reação típica em qualquer período de transição, que geralmente são repletos de incertezas, nesse caso quanto à forma, magnitude e velocidade dos ajustes.

Superada a etapa inicial e já com maior clareza quanto aos próximos passos, os mercados globais seguem mais tranquilos.

Não obstante, restam ainda questões em aberto em relação ao processo de normalização das condições monetárias nos Estados Unidos e suas implicações para a economia global.

Para tratar dos desafios inerente a este processo, nada melhor do que ouvir um renomado especialista em políticas monetária e financeira.

Para tanto, temos a honra de contar com a participação do ilustre Professor Charles Goodhart, que fará o pronunciamento de abertura do Seminário de Metas deste ano.

O Professor Charles Goodhart dispensa apresentação.

Mas eu não poderia passar-lhe a palavra sem antes destacar algumas de suas principais contribuições no campo profissional e acadêmico.

O Professor Goodhart fez uma longa e completa carreira no Bank of England. Durante dezessete anos foi assessor para assuntos monetários, tornando-se, assessor chefe em 1980. Entre 1997 e 2000 foi membro independente do comitê de política monetária e entre 2002 e 2004 assessor do Presidente.

A propósito, em 1999 fizemos uma visita ao Bank of England, quando tivemos a oportunidade de conversar pessoalmente com o Professor Goodhart, então membro do seu comitê de política monetária. Na época estávamos implantando o regime de metas para a inflação no Brasil, e as conversas, em especial, com o Professor, foram muito proveitosas.

O Professor Goodhart sempre soube alinhar a carreira profissional com as suas atividades acadêmicas. Além de escrever trabalhos e livros que são referências, lecionou nas prestigiadas Universidade de Cambridge e London School of Economics (LSE). Nesta última, atualmente, é Professor Emérito.

Senhoras e senhores

Tenho a satisfação de convidar o Professor Charles Goodhart para proferir seu pronunciamento.